

Caminhar
MARISTA 2

— • • • —
*Reflexões em torno
da mesma mesa*
— • • • —



Caminhar **MARISTA** 2



*Reflexões em torno
da mesma mesa*



Produção Grupo Marista | Setor de Pastoral

Textos Angelo Alberto Diniz Ricordi
Denilson Aparecido Rossi

*Projeto Gráfico
e diagramação* Capitular Design Editorial

Imagens Capa: Edinaldo Marques
Miolo: Deposit Photos

Revisão Cesar Leandro Ribeiro
Lauri Cericato

Apoio técnico Assessoria de Comunicação Institucional
Setor de Pastoral Rua Imaculada Conceição, 1.155, 9º andar
Prado Velho – Curitiba/PR
CEP: 80215-901
Telefone: (41) 3271-6411
E-mail: pastoral@grupomarista.org.br

Dados da Catalogação na Publicação
Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/PUCPR
Biblioteca Central

C183 Caminhar Marista 2: em torno da mesma mesa / organizado, Grupo Marista. –
20016 Curitiba: Champagnat, 2016.
84 p. ; il. ; 18 cm.

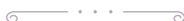
ISBN: 978-85-7292-388-0 – impresso
ISBN: 978-85-7292-387-3 – digital.

1. Irmãos Maristas. 2. Vida cristã. 3. Espiritualidades
I. Grupo Marista

CDD: 20. ed – 248.4

Este livro, na totalidade ou em parte, não pode ser
reproduzido por qualquer meio sem autorização
expressa por escrito.

2016



Sumário

APRESENTAÇÃO	7
Amizade	11
Amor	15
Comprometimento	19
Coragem	23
Crise	27
Esperança	31
Felicidade	35
Finitude	39
Gratidão	42
Liberdade	46
Resiliência	50
Respeito	54
Simplicidade	58
Solidariedade	62
Sonho	66
Tempo	70
Ternura e Força	74
Trabalho	78
Transcendência	82

APRESENTAÇÃO

“É bom caminhar... Caminhar é expressão tão profunda e tão bela que não se aplica apenas à marcha que nossos pés realizam, pelas ruas da cidade ou estrada afora... Se caminhar fosse apenas isso, já seria muito. Gosto de percorrer estradas, sobretudo quando há árvores, sombras, às vezes até cantos de passarinhos...

Hoje, estou pensando nas caminhadas espirituais. Caminhar, sinônimo de não parar, não se acomodar, avançar, progredir... Caminhar na fé, na esperança e no amor. Caminhar na compreensão humana. Em lugar de apressar-nos em julgar e condenar, entender, sempre mais, que cada criatura é única. Compreender que é, de fato, impossível julgar... Caminhar na capacidade de ouvir. Como falamos! Como temos dificuldade de dar a vez aos outros!

Apresentamos, pois, o **segundo volume** do subsídio **Caminhar Marista**. O principal objetivo é instrumentalizar os membros do Grupo Marista no desenvolvimento da espiritualidade de forma pessoal e coletiva. Os temas propostos pelas historietas são inspirados nos Valores Maristas e possuem uma estrutura simples, entretanto, com grande riqueza de conteúdo:

- a. **Título**: indica a temática abordada.
- b. **Epígrafe**: pequena reflexão que nos insere na temática proposta.
- c. **Uma pequena história**: as imagens, os conceitos e as reflexões apresentados pela historieta nos preparam para ouvir o que o Senhor tem a nos dizer em Sua Palavra.
- d. **Luzes Bíblicas**: o cristão é chamado não apenas a “pensar” a realidade, mas a “ouvir” o que Deus tem a nos dizer.
- e. **Luzes Maristas**: como nosso modo de viver o cristianismo é marista, devemos também ser iluminados pelo patrimônio de nossa espiritualidade.
- f. **Conselhos de Francisco**: com pequenos textos do Papa Francisco, colocamo-nos em comunhão com a Igreja, que busca, na simplicidade, ser fiel à proposta do Evangelho.
- g. **Oração Final**: uma pequena oração de encerramento, pois a vida marista é também uma vida de oração.

Como *Maristas de Champagnat*, caminhamos para um “Novo Começo”. Somos peregrinos nas estradas da vida, e conosco caminham milhares de pessoas que, com suas vidas e seus trabalhos, procuram construir um mundo melhor. A caminhada só se faz caminhando, por isso cada pequeno passo é fundamental para a conquista de nossos objetivos.

A nossa espiritualidade não se mede pelo tempo a ela empregada,

mas, sobretudo, pela qualidade que dispensamos nos pequenos momentos que disponibilizamos. Que esse subsídio possa servir para enriquecer ainda mais nossas reflexões e nos ajudar a trilhar os passos daquele que é razão do nosso caminhar, Jesus Cristo.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Delcio Balestrin', is written over a large, horizontal, light purple oval graphic element.

Ir. Delcio Afonso Balestrin

PRESIDENTE DO GRUPO MARISTA

Amizade

“A primeira lei da amizade consiste em pedir aos amigos coisas honestas, em fazer por eles coisas honestas. O amigo certo conhece-se nos momentos incertos.”

(Cícero)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

Um dia dois viajantes deram de cara com um urso. O primeiro se salvou escalando uma árvore, mas o outro, sabendo que não ia conseguir vencer sozinho o urso, se jogou no chão e fingiu estar morto. O urso se aproximou dele e começou a cheirar sua orelha, mas, convencido de que estava morto, foi embora. O amigo começou a descer da árvore e perguntou:

- O que o urso estava cochichando em seu ouvido?
- Ora, ele só me disse para pensar duas vezes antes de sair por aí viajando com gente que abandona os amigos na hora do perigo.

[Esopo – escritor da Grécia Antiga]



LUZES BÍBLICAS

“Um amigo fiel é uma poderosa proteção: quem o achou, descobriu um tesouro. Nada é comparável a um amigo fiel, o ouro e a prata não merecem ser postos em paralelo com a sinceridade de sua fé. Um amigo fiel é um remédio de vida e imortalidade; quem teme ao Senhor, achará esse amigo.”
(Eclesiástico 6,14-16)

- I. O texto bíblico destaca que os amigos fiéis são um tesouro para nós e que nada é mais precioso do que ter um amigo fiel.
- II. Olhando para nosso lastro de convivência e de amizades, quem consideramos um tesouro para nós?
- III. Como tenho sido um amigo fiel?



LUZES MARISTAS

“Na última vez que passou por Lyon, de volta da fundação do noviciado em Vaubam, apesar de estar com a saúde abalada, resolveu ir cumprimentar o pároco de Saint-Jean, responsável pelo orfanato de Denuzière. Como tentasse dissuadi-lo, devido a seu esgotamento e às dores que sofria, retrucou: ‘Desculpem, mas tenho de ir. Talvez não me receba tão bem, em vista dos contratemplos sobrevindo na administração daquela casa. Não importa, é necessário superar essas ninharias para realizar a obra de Deus. Além do mais, minha visita só poderá dar-lhe prazer’. De fato, a acolhida foi, de início, muito fria, e o santo Fundador ficou até constrangido. Usou, porém, de tanta franqueza, simplicidade e humildade em suas explicações, que o pároco mudou completamente, despedindo-se do Padre com mil mostras de amizade e apoio.”

[FURET, Jean-Baptiste. *Vida de São Marcelino José Bento Champagnat*. São Paulo: Loyola, 1999, p. 325-326.]



CONSELHO DE FRANCISCO

Falando sobre o sentido profundo da amizade, Francisco afirma que nunca teve tantos “amigos” como agora. “Todos são amigos do Papa. A amizade é algo muito sagrado. Porque um amigo não é um conhecido, com quem se tem uma conversa.” Francisco adverte ainda para o sentido “utilitário” das amizades, de aproximar-se de uma pessoa para tirar proveito. “Isso me machuca. E eu me senti usado por pessoas que se apresentaram como amigas e quem eu não tinha visto mais do que uma ou duas vezes na vida, e usou isso para seu proveito. Porém, é uma experiência pela qual todos passamos, a amizade interesseira. A amizade é um acompanhar a vida do outro a partir de um pressuposto tácito”, disse o Papa, recordando que as

verdadeiras amizades nascem espontaneamente e perduram, não obstante o tempo. (Entrevista concedida a Marcelo Figueroa, da Rádio Milenium FM 106.7 de Buenos Aires, em 15/09/2015.)



ORAÇÃO FINAL

Senhor, fazei-me, obstante as dificuldades, bondosa(o) e verdadeiramente amiga(o) de todos, sem nada esperar, nem mesmo um só agradecimento.

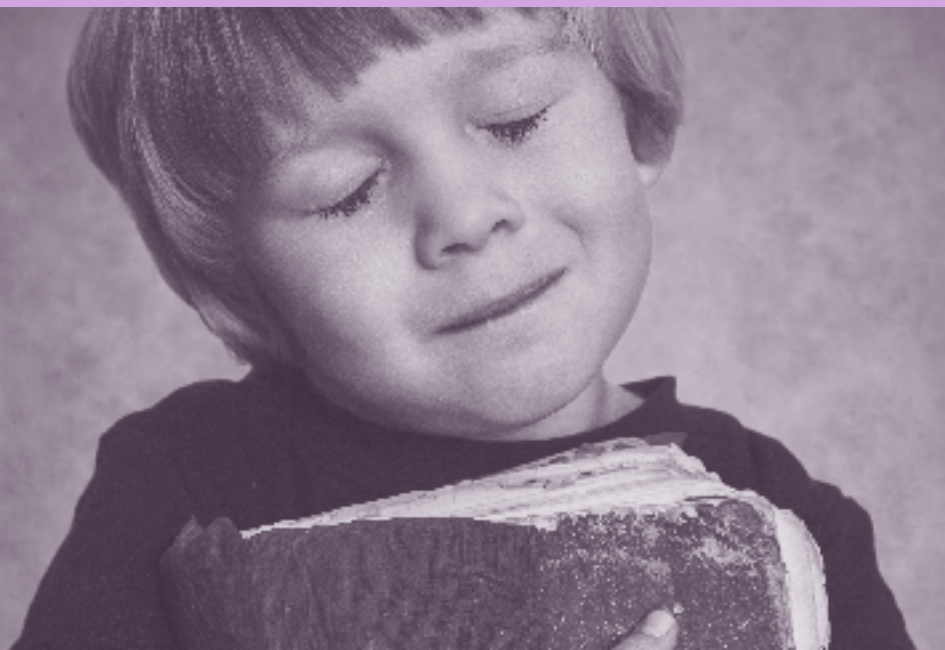
Sois, Senhor, o melhor e mais perfeito amigo entre todos os meus amigos.

Vós, que me amais com um amor perfeito, ensinai-me a amar com o Vosso coração, a olhar com Vossos olhos e a viver sempre como testemunha digna da profunda amizade e amor que sempre tivestes e tendes para comigo. Amém.

AMOR

*“Quem quiser estudar o amor
nunca deixará de ser estudante.”*

(Bernhardt)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

Contam que um jovem sedento de afirmação espiritual procurou certa vez o pensador e sacerdote hebreu Shammai e o interrogou:

- Poderias ensinar-me toda a **Bíblia** durante o tempo em que eu possa quedar-me de pé, num só pé?

- Impossível! – respondeu-lhe o filósofo religioso.

- Então de nada me serve a tua doutrina.

Logo após, buscou Hilel, o famoso doutor, propondo-lhe a mesma indagação. O mestre, acostumado à sistemática da lógica e da argumentação, mas também conhecedor das angústias humanas, respondeu:

- Toma a posição.

- Pronto! – retrucou o moço.

- Ama! – disse o mestre.

- Só isso?! E o resto que existe na **Bíblia**? – inquiriu, apressadamente.

- Basta o amor – concluiu o mestre. – Todo o restante da **Bíblia** é somente para explicar isso.

[A Resposta do Mestre. In: RODRIGUES, Antonio Fernandes. Pérolas literárias: contos e crônicas. São Paulo: Petit, 1994, p. 15.]



LUZES BÍBLICAS

“Amados, amemos uns aos outros, pois o amor procede de Deus. Aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor.” (1 João 4,7-8)

- I. Esse texto reflete a grande verdade do cristianismo: o amor é a essência da vida cristã.
- II. O amor só é verdadeiro quando se encarna nas relações fraternas. João afirma ser mentiroso aquele que diz amar a Deus e que não ama o seu irmão.
- III. O amor cristão não é um sentimento, mas uma decisão. Como identificamos isso no dia a dia?



LUZES MARISTAS

“Vivemos a experiência de que o Deus de Jesus de Nazaré nos ama infinitamente e fomos seduzidos por seu amor. Por isso, queremos ser, acima de tudo, seguidores de Jesus e apaixonados servidores de Seu Reino.”

[Em torno da mesma mesa, 2009, p. 72.]



CONSELHO DE FRANCISCO

“Temos um Deus ‘apaixonado por nós’, que nos acaricia ternamente e nos acalenta exatamente como faz um pai com o seu filho pequeno. E não só isso: ele nos procura primeiro, espera-nos e ensina-nos a ser ‘crianças’, porque ‘o amor consiste mais em dar que receber’ e ‘mais nas obras do que nas palavras’.” (Homilia proferida na Festa do Sagrado Coração de Jesus.)

ORAÇÃO FINAL



Concede-me, Senhor, o dom do amor. O dom de amar todo o mundo, de amar tudo em toda a terra e, sobretudo, os homens, nossos irmãos, que são, por vezes, tão infelizes.

Dá-nos, Senhor, a força de amar sobretudo os que não nos amam, antes de tudo os que não amam ninguém, para os quais, quando a hora soar, tudo acaba para sempre.

Que a nossa vida seja reflexo do Teu amor! Amém!

[Raul Follereau]

COMPROMETIMENTO

“O homem não teria alcançado o possível se, repetidas vezes, não tivesse tentado o impossível.”

(Max Weber)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

Um velho carpinteiro estava para se aposentar. Ele contou a seu chefe os seus planos de largar o serviço de carpintaria e de construção de casas para viver uma vida mais calma com sua família.

Claro que ele sentiria falta do pagamento mensal, mas ele necessitava da aposentadoria. O dono da empresa sentiu em saber que perderia um de seus melhores empregados e pediu a ele que construísse uma última casa como um favor especial.

O carpinteiro consentiu, mas com o tempo era fácil ver que seus pensamentos e seu coração não estavam no trabalho. Ele não se empenhou no serviço e se utilizou de mão de obra e matérias-primas de qualidade inferior. Foi uma maneira lamentável de encerrar sua carreira.

Quando o carpinteiro terminou seu trabalho, o construtor veio inspecionar a casa e entregou a chave da porta ao carpinteiro. “Esta é a sua casa”, ele disse, “meu presente a você.”

Que choque! Que vergonha! Se ele soubesse que estava construindo sua própria casa, teria feito completamente diferente, não teria sido tão relaxado. Agora ele teria de morar numa casa feita de qualquer maneira.

[O velho carpinteiro – autor desconhecido.]





LUZES BÍBLICAS

“E quem não carrega a sua cruz e me segue, não pode ser meu discípulo.” (Lucas 14,27)

- I. O texto aponta o comprometimento como condição para alguém ser considerado discípulo de Jesus.
- II. Para seguir Jesus é necessário também estar comprometido com a cruz.
- III. Quais situações do nosso cotidiano nos têm exigido maior comprometimento?



LUZES MARISTAS

“Somos comprometidos e perseverantes na busca do bem comum, na promoção e defesa dos direitos, preferencialmente com os pobres e excluídos que vivem em situação de fronteira, criando laços de responsabilidade recíproca e equânime na construção da paz, da justiça socioambiental, como sinal de esperança no mundo.”

[Planejamento Estratégico 2015 a 2021. Novos Horizontes para o Brasil Marista, p. 9.]



CONSELHO DE FRANCISCO

“[...] De facto, os que mais desfrutam da vida são os que deixam a segurança da margem e se apaixonam pela missão de comunicar a vida aos demais. Quando a Igreja faz apelo ao compromisso evangelizador, não faz mais do que indicar aos cristãos o verdadeiro dinamismo da realização pessoal. Aqui descobrimos outra profunda lei da realidade: ‘A vida se alcança e amadurece à medida que é entregue para dar vida aos outros’. Isto é, definitivamente, a missão.” (Evangelii Gaudium, n. 10.)



ORAÇÃO FINAL

Senhor, creio que a Tua palavra é vida e é ela que gera a Tua vida em mim. Por isso, quero agora me comprometer a ler, meditar e vivê-la, todos os dias. Dá-me, Senhor, a luz do Teu Espírito para que ela revele em mim a Tua verdade e transforme o meu coração. Maria, Mãe de Jesus e minha Mãe, ajuda-me a viver este compromisso que agora faço na presença de Jesus. Amém.

CORAGEM

“Tenham coragem. Não tenham medo de sonhar coisas grandes.”

(Papa Francisco)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

Diz uma antiga fábula que um camundongo vivia angustiado com medo do gato.

Um mágico teve pena dele e o transformou em gato.

Mas aí ele ficou com medo do cão, por isso o mágico o transformou em cão. Então, ele começou a temer a pantera e o mágico o transformou em pantera. Foi quando ele se encheu de medo do caçador.

A essas alturas, o mágico desistiu. Transformou-o em camundongo novamente e disse:

– Nada que eu faça por você vai ajudá-lo, porque você tem a coragem de um camundongo.

Moral da história: É preciso coragem para romper com o projeto que nos é imposto. Mas saiba que coragem não é a ausência do medo, e sim a capacidade de avançar apesar do medo.

[A Coragem e o Medo. Autor desconhecido. In: FOGUEL, Israel.

Histórias de sabedoria. São Paulo: Clube de Autores, 2015, p. 52.]



LUZES BÍBLICAS

“Seja forte e corajoso! Mãos ao trabalho! Não tenha medo nem desanime, pois Deus, o Senhor, o meu Deus, está com você.” (1 Crônicas 28,20)

- I. Conforme a descrição do Primeiro Livro de Crônicas, o Rei Davi encoraja seu filho Salomão a não temer a grande tarefa que Deus lhe confiou: a construção do grande Templo de Israel.
- II. A fortaleza e a coragem estão unidas à força de vontade em colocar-se à disposição de Deus e dos outros.
- III. O que, verdadeiramente, nos causa medo?



LUZES MARISTAS

“O que você faria se não tivesse medo? Nosso medo mais profundo não é que sejamos inadequados. Nosso medo mais profundo é que somos poderosos sem limite. É nossa luz, não nossa escuridão, o que mais nos assusta. Nós nos perguntamos: Quem sou eu para ser brilhante, precioso, cheio de qualidades, fabuloso? Em verdade, quem é você para não ser? Você é filho de Deus. O fato de se desculpar não serve ao mundo. Não há nada luminoso em se esconder para que outras pessoas perto de você não se sintam inseguras. Somos chamados a brilhar, como fazem as crianças. Nascermos para manifestar a glória de Deus que está dentro de nós. Não apenas de alguns, mas dentro de todos e de cada um de nós. E, à medida que deixemos brilhar nossa própria luz, inconscientemente estamos permitindo que outras pessoas façam o mesmo. Quando nos libertamos de nosso medo, nossa presença automaticamente liberta os outros.”

[TURÚ, Emili. **Montagne: a dança da missão.** 2015.]



CONSELHO DE FRANCISCO

“Quando a Igreja perde a coragem, entra na Igreja uma atmosfera morna. Os cristãos mornos, sem coragem... Isso prejudica a Igreja, começam os problemas entre nós; não temos horizontes, não temos coragem, nem a coragem da oração ao céu nem a coragem de anunciar o Evangelho. Somos mornos... E não temos a coragem de enfrentar os nossos ciúmes, as nossas invejas, o carreirismo, de avançar egoisticamente... a Igreja deve ser corajosa!” (Homilia proferida na Capela da Casa Santa Marta, em 03/05/2013.)



ORAÇÃO FINAL

Concedei-nos, Senhor, a Serenidade necessária para aceitar as coisas que não podemos modificar, a Coragem para modificar aquelas que podemos, e a Sabedoria para distinguir umas das outras. Amém.

CRISE

“Quando escrita em chinês, a palavra crise está composta de dois caracteres: um representa perigo e o outro representa oportunidade.”

(John Kennedy)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

Um dia, uma pequena abertura apareceu em um casulo, e um homem sentou-se e observou a borboleta por várias horas, conforme ela se esforçava para fazer com que seu corpo passasse por aquele pequeno buraco.

Então, aparentemente ela parou de fazer qualquer progresso. Parecia que ela tinha ido o mais longe que podia e não conseguia ir além. O homem, então, decidiu ajudar a borboleta: ele pegou uma tesoura e cortou o restante do casulo. A borboleta saiu dali facilmente, mas seu corpo estava murcho e era pequeno, e ela tinha as asas amassadas.

O homem continuou a observar a borboleta porque ele esperava que, a qualquer momento, as asas dela se abrissem e esticassem para serem capazes de suportar o corpo, que iria se afirmar a tempo.

Nada aconteceu! Na verdade, a borboleta passou o resto da sua vida rastejando com um corpo murcho e asas encolhidas. Ela nunca foi capaz de voar. O que o homem, em sua gentileza e vontade de ajudar, não compreendia era que o casulo apertado e o esforço necessário à borboleta para passar pela pequena abertura era como Deus fazia que o fluido do corpo da borboleta fosse para as suas asas, de modo que ela estaria pronta para voar uma vez que estivesse livre do casulo.

[Autor desconhecido.]





LUZES BÍBLICAS

“No mundo tereis tribulações, mas tende coragem: eu venci o mundo!” (João 16,33)

- I. O texto sagrado nos convida a uma atitude de coragem diante das crises que a vida nos apresenta.
- II. Em momentos conturbados não somos chamados ao desânimo, mas à parrésia (coragem, ousadia) de acreditar num mundo melhor e lutar para que isso realmente aconteça.
- III. Como costumamos lidar com as nossas crises?



LUZES MARISTAS

Marcelino Champagnat enfrentou muitas crises ao longo de sua vida. Crises financeiras, crises de vocações, crises de obediência por parte de alguns irmãos, crise na aprovação do Instituto, entre tantas outras. O que o distingue diante das inúmeras crises é a sua confiança em Deus. Em uma das cartas, que ficou conhecida como “Carta das Lágrimas”, Champagnat escreve ao Padre Cholleton, Vigário Geral de Lyon:

“Durante uma doença grave e prolongada, estando eu afogado em dívidas, queria constituir o Padre Terrailon meu herdeiro universal. O Padre Terrailon recusou minha herança, dizendo que eu nada tinha. Dizia aos Irmãos: não demorará e os credores virão expulsar vocês daqui. Quanto a nós, é só aceitar uma paróquia e largar de vocês.”

Continua a relembrar o Padre Champagnat:

“Por fim, Deus em sua infinita misericórdia, [...] Que digo? [...] Tranquilo meus filhos; digo-lhes que nada temam, que eu compartilharei de todos os seus sabores, partilhando até o último naco de pão.”

[Cartas de Champagnat, n. 30.]



CONSELHO DE FRANCISCO

“A crise financeira que atravessamos faz-nos esquecer que, na sua origem, há uma crise antropológica profunda: a negação da primazia do ser humano. Criamos novos ídolos. A adoração do antigo bezerro de ouro (cf. Ex 32, 1-35) encontrou uma nova e cruel versão no fetichismo do dinheiro e na ditadura duma economia sem rosto e sem um objetivo verdadeiramente humano. A crise mundial, que investe as finanças e a economia, põe a descoberto os seus próprios desequilíbrios e, sobretudo, a grave carência duma orientação antropológica que reduz o ser humano apenas a uma das suas necessidades: o consumo.” (Evangelii Gaudium, n. 55.)



ORAÇÃO FINAL

Senhor, concede-nos a serenidade necessária para reconhecer que, em meio às crises que enfrentamos, encontra-se a possibilidade de novos horizontes. Concede-nos a coragem e a ousadia de nos conectarmos ao nosso propósito e assim servir melhor à Vossa Missão. Amém.

ESPERANÇA

“Feliz de quem atravessa a vida inteira tendo mil razões para viver.”

(Dom Helder Câmara)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

A hoje só é possível ter esperança. Esperança é o oposto do otimismo. “Otimismo é quando, sendo primavera do lado de fora, nasce a primavera do lado de dentro. Esperança é quando, sendo seca absoluta do lado de fora, continuam as fontes a borbulhar dentro do coração.” Camus sabia o que era esperança. Suas palavras: “E no meio do inverno eu descobri que dentro de mim havia um verão invencível...”. Otimismo é alegria “por causa de”: coisa humana, natural. Esperança é alegria “a despeito de”: coisa divina. O otimismo tem suas raízes no tempo. “A esperança tem suas raízes na eternidade. O otimismo se alimenta de grandes coisas. Sem elas, ele morre. A esperança se alimenta de pequenas coisas. Nas pequenas coisas ela floresce...”

[ALVES, Rubem. **Concerto para corpo e alma**. Campinas: Papyrus, 1999, p. 159-160.]



LUZES BÍBLICAS

“[...] santificai a Cristo o Senhor, em vossos corações, estando sempre prontos a dar razão da vossa esperança a todo aquele que vo-la pede.” (1 Pedro 3,15)

1. O cristão é um ser humano marcado pela esperança, a qual é fruto de uma certeza interior que brota como fruto da presença de Cristo em nós.

II. Deus é o fundamento da esperança... um Deus que possui um rosto humano e que nos amou até o fim [Spe Salvi, n. 31].

III. Como temos vivido o dom da esperança?



LUZES MARISTAS

“O mundo e a humanidade precisam de esperança. Os seres humanos podem ser maravilhosamente criativos ou temerariamente destrutivos. O “outro” pode causar-nos medo. Se nos estabelecermos como o centro do universo e pensarmos que o nosso modo de ser e de estar é o “único verdadeiro”, então, muitos conflitos aparecerão — não apenas nas famílias e comunidades, mas também entre as nações. Viver como irmãs e irmãos é um processo dinâmico e cuidado pelo qual as diferenças enriquecem a comunhão. A fraternidade Marista torna-se, assim, sinal de esperança para um mundo que precisa cada vez mais de tolerância e de paz.”

[Água da Rocha, 2008, n. 120.]



CONSELHO DE FRANCISCO

“A esperança convida-nos a reconhecer que sempre há uma saída, sempre podemos mudar de rumo, sempre podemos fazer alguma coisa para resolver os problemas.” (Laudato Si, n. 61.)

ORAÇÃO FINAL



Senhor, fonte de toda esperança, fortalecei em nós o firme desejo de não desanimarmos diante dos obstáculos da vida. Renova a nossa disposição em nos mantermos fiéis à Missão da construção de uma sociedade mais justa e fraterna. Amém.

FELICIDADE

“Felicidade é a certeza de que a nossa vida não está se passando inutilmente.”

(Érico Veríssimo)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

Dizia-se que o sábio tinha o segredo da felicidade e que o guardava cuidadosamente em um cofre. O rei mandou chamá-lo e lhe ofereceu muito dinheiro pelo cofre, mas o sábio simplesmente recusou a oferta, dizendo que era algo que o dinheiro não podia comprar.

Um dia, uma criança se apresentou diante do sábio.

– Sábio, por favor, ensine-me o segredo da felicidade.

Movido pela pureza e inocência da criança, o sábio então lhe disse:

– Preste muita atenção. A primeira coisa que você deve fazer é amar-se e respeitar-se e dizer a si mesmo todos os dias que você pode vencer todos os obstáculos que se apresentarem na sua vida. Isso se chama autoestima. A segunda que deve fazer é pôr em prática o que você diz e o que pensa. A terceira é jamais invejar alguém pelo que ele tem ou é. Eles já alcançaram as suas metas, agora alcance as suas. A quarta é jamais guardar rancor de ninguém no seu coração. A quinta é não se apoderar do que não é seu. A sexta é jamais maltratar alguém; todos os seres têm o direito de ser respeitados e queridos. E a última coisa que você deve fazer é acordar todos os dias com um sorriso e descobrir em todas as pessoas e em todas as coisas o seu lado positivo. Pense na sorte que você tem. Ajude a todos sem pensar no que poderá obter em troca e passe adiante o segredo da felicidade.

[Conto indiano.]





LUZES BÍBLICAS

“Feliz o homem que encontrou a sabedoria, o homem que alcançou o entendimento.” (Provérbios 3,13)

- I. O escritor sagrado destaca que nesta vida a maior felicidade do ser humano está em participar da sabedoria que vem de Deus. O seu maior tesouro está em aprender isso.
- II. Pedimos a Deus sabedoria para os nossos dias?
- III. Que outros elementos caracterizam uma vida feliz?



LUZES MARISTAS

“Meus caríssimos Irmãos, meu coração se alegra ao lembrá-los cada dia e oferecê-los todos ao Senhor no santo altar. Hoje, porém, é-me impossível resistir à necessidade de testemunhar-lhes minha afeição paternal. Vocês constituem o objeto especial de toda minha solicitude; todos os meus votos, meus anseios visam a sua felicidade. Mas vocês compreendem, a felicidade que lhes desejo não é a felicidade que o mundo procura e julga encontrar na posse dos bens materiais. O que desejo e peço para vocês são bens mais concretos e consistentes. Servir a Deus com fervor, cumprir com fidelidade todos os deveres de estado, trabalhar diariamente para desapegar o coração das criaturas e entregá-lo a Jesus e Maria, abandonando-o às inspirações da graça. Eis os bens que lhes desejo.”

*[FURET, Jean-Baptiste. **Vida de São Marcelino José Bento Champagnat**. São Paulo: Loyola, 1999, p. 401.]*



CONSELHO DE FRANCISCO

“Há cristãos que parecem ter escolhido viver uma Quaresma sem Páscoa. Reconheço, porém, que a alegria não se vive da mesma maneira em todas as etapas e circunstâncias da vida, por vezes muito duras. Adapta-se e transforma-se, mas sempre permanece pelo menos como um feixe de luz que nasce da certeza pessoal de, não obstante o contrário, sermos infinitamente amados.”
(*Evangelii Gaudium*, n. 6.)



ORAÇÃO FINAL

Não chore pelo que você perdeu, lute pelo que você tem.
Não chore pelo que está morto, lute por aquilo que nasceu em você.

Não chore por quem te abandonou, lute por quem está a seu lado.

Não chore por quem te odeia, lute por quem te quer feliz.

Não chore pelo teu passado, lute pelo teu presente.

Não chore pelo teu sofrimento, lute pela tua felicidade.

Não é fácil ser feliz, temos que abrir mão de várias coisas, fazer escolhas e ter coragem de assumir ônus e bônus para ser feliz.

Com o tempo, vamos aprendendo que nada é impossível de solucionar,

apenas siga adiante com quem quer e luta para estar com você.

Engana-se quem acha que a riqueza e o *status* atraem a inveja...

as pessoas invejam mesmo é o sorriso fácil,

a luz própria,

a felicidade simples e sincera

e a paz interior...

[Autor desconhecido.]

FINITUDE

“A gente tem sede de infinito e de permanência, então, esse ser que assegura a permanência das coisas é que eu chamo de Deus. É o absoluto.”

(Adélia Prado)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

Um velho lenhador, curvado pela idade e o duro trabalho, estava juntando galhos numa floresta. Por fim, ele se cansou tanto e tão desesperado ficou que jogou ao chão o feixe de gravetos e clamou:

- Eu não posso mais aguentar esta vida. Ah, eu só quero que a Morte venha e me leve!

Imediatamente, a Morte apareceu-lhe em forma horrível e disse:

- Que queres tu, mortal? Eu ouvi me chamares.

- Por favor - respondeu amavelmente o velho lenhador -, você me ajudaria a erguer este feixe de gravetos sobre meus ombros?

[O Velho e a Morte - Esopo. In: BENNETT, William J. O livro das virtudes II: o compasso moral. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996, p. 538.]



LUZES BÍBLICAS

“E, entretanto, não sabeis o que acontecerá amanhã! Pois que é a vossa vida? Sois um vapor que aparece por um instante e depois se desvanece.” (Tiago 4,14)

- I. O texto bíblico evidencia a fragilidade e, conseqüentemente, a finitude da vida.
- II. Como nós lidamos com a finitude da nossa vida?
- III. O que pode existir de positivo em relação à finitude do nosso existir?



LUZES MARISTAS

“Havia certa rudeza no modo de compreender a vida religiosa, exigindo certas vivências que, hoje, seriam inaceitáveis e incompreensíveis. A vida era austera, com muito temor subjacente, pois o modo de pensar era influenciado, por um lado, pela fragilidade da vida terrena, marcada por doenças e mortes precoces e, por outro, pelo temor da não salvação eterna.”

[SYLVESTRE, Irmão. **Relatos sobre Marcelino Champagnat**.
Brasília: UMBRASIL, 2014, p. 27.]



CONSELHO DE FRANCISCO

“Se reconhecermos o valor e a fragilidade da natureza e, ao mesmo tempo, as capacidades que o Criador nos deu, isto permite-nos acabar hoje com o mito moderno do progresso material ilimitado. Um mundo frágil, com um ser humano a quem Deus confia o cuidado do mesmo, interpela a nossa inteligência para reconhecer como deveremos orientar, cultivar e limitar o nosso poder.” (Laudato Si, n. 78.)



ORAÇÃO FINAL

Meu Deus, meu Deus, não me abandoneis na hora da morte!
Tenho sede! Sim, meu Deus, minha alma tem sede de Vós, que sois a fonte da água viva.

Minha vida passa como uma sombra. Ainda um pouco e tudo estará consumado!

Meu adorável Salvador, desde já, entrego minha alma nas vossas mãos, por toda a eternidade. Amém.


GRATIDÃO

“Se a única oração que você fizer na vida for ‘obrigado’, já será suficiente.”

(Mestre Eckhart)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

 dono de um pequeno comércio, amigo do poeta Olavo Bilac (1865-1918), uma das maiores figuras do parnasianismo brasileiro, abordou-o na rua:

– Senhor Bilac, preciso vender meu sítio, aquele que o senhor conhece tão bem. Será que poderia redigir um anúncio para o jornal?

Bilac apanhou o papel e escreveu: “Vende-se encantadora propriedade, onde cantam os pássaros ao amanhecer no extenso arvoredado, cortada por cristalinas e marejantes águas de um ribeirão. A casa banhada pelo sol nascente oferece a sombra tranquila das tardes na varanda”.

Meses depois, Bilac voltou a encontrar o homem e perguntou se havia vendido o sítio.

– Nem pensei mais nisso – respondeu ele. – Quando li o anúncio percebi a maravilha que tinha. Às vezes, desprezamos as coisas boas que possuímos e vamos atrás da miragem de falsos tesouros.

[Autor desconhecido]



LUZES BÍBLICAS

“E no coração de vocês reine a paz de Cristo, para qual foram chamados em um só corpo. E sejam agradecidos. Que o coração de vocês entoie Salmos, hinos e cânticos inspirados, como ação de graças a Deus. E tudo o que fizerem por palavra e ação, o façam em nome do Senhor Jesus, dando graças a Deus Pai por meio dele.” (Colossenses 3,15-17)

- I. O texto sagrado nos ensina que a gratidão só pode nascer de um coração agradecido.
- II. A unidade em Cristo, à qual todos somos chamados, pressupõe a gratidão como condição fundamental.
- III. Expressamos nossa gratidão a Deus, às pessoas com quem convivemos e/ou com quem trabalhamos?



LUZES MARISTAS

“O serviço que o senhor nos presta jamais se apagará de nossa lembrança. A Sociedade de Maria, ao receber de sua caridosa Instituição assistência tão assinalada, ficará a lhe dever uma gratidão para todo sempre. Maria, mãe de todos nós, não deixará sem recompensa a ternura e solicitude que o senhor demonstra para com seus filhos.”

[*Cartas de Champagnat, n. 106.*]



CONSELHO DE FRANCISCO

“A alegria brota dum coração agradecido. É verdade! Recebemos muito, tantas graças, tantas bênçãos; e alegramo-nos. Far-nos-á bem repassar com a memória as graças da nossa vida. Memória da primeira chamada, memória do caminho percorrido, memória de tantas graças recebidas... e sobretudo memória do encontro com Jesus Cristo em tantos momentos durante o caminho. Memória do encanto que produz

em nosso coração o encontro com Jesus Cristo. Peçamos a graça da memória para fazer crescer o espírito de gratidão. Talvez convenha perguntar-nos: Somos capazes de enumerar as bênçãos que vieram sobre nós?” (Homilia proferida nos EUA, em 24/09/2015)



ORAÇÃO FINAL

Obrigado, Senhor, porque és meu amigo.
Porque sempre comigo Tu estás a falar.
No perfume das flores, na harmonia das cores e no mar
que murmura o Teu nome a rezar.
Escondido Tu estás no verde das florestas, nas aves em
festa, no sol a brilhar. Na sombra que abriga, na brisa
amiga. Na fonte que corre ligeiro a cantar.
Te agradeço ainda porque na alegria, ou na dor de cada
dia, posso Te encontrar.
Quando a dor me consome, murmuro o Teu nome e mes-
mo sofrendo eu posso rezar.

[Vilma Dantas]

LIBERDADE

“A prisão não são as grades, e a liberdade não é a rua; existem homens presos na rua e livres na prisão. É uma questão de consciência.”

(Mahatma Gandhi)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

Um lobo espantosamente magro encontrou um cão gordo e bem nutrido. Não podendo atacá-lo, chegou-se a ele humildemente, e o cão lhe disse que, se desejasse viver tão bem quanto ele, era só acompanhá-lo até sua casa. Mas, quando o lobo viu a marca que a coleira deixara no pescoço do cão, alegou que preferia passar fome a perder a liberdade.

[O Lobo e o Cão, fábula de La Fontaine.]



LUZES BÍBLICAS

“É para que sejamos homens livres que Cristo nos libertou. Ficai, portanto, firmes e não vos submetais outra vez ao jugo da escravidão.” (Gálatas 5,1)

- I. A partir da ação de Jesus Cristo, o apóstolo Paulo nos convida a refletir sobre a relação entre liberdade e escravidão.
- II. Qual é a nossa concepção de liberdade?
- III. Quais são as coisas que mais nos aprisiona e nos escraviza?



LUZES MARISTAS

“A educação emancipadora forma os sujeitos para o pensar e contribui para a construção do ser autônomo. Possibilita ao homem resgatar-se enquanto pessoa-sujeito, ser de construção, relação, determinado, mas também determinante. Em consonância com tal concepção de educação, o próprio Padre Champagnat dizia que ‘não se trata de ensinar apenas as ciências humanas, mas preparar o homem todo: seu coração, sua mente, sua vontade e sua liberdade.”

[Planejamento Estratégico 2015 a 2021. Novos Horizontes para o Brasil Marista, p. 51.]



CONSELHO DE FRANCISCO

“Embora possa soar óbvio, o acompanhamento espiritual deve conduzir cada vez mais para Deus, em quem podemos alcançar a verdadeira liberdade. Alguns creem-se livres quando caminham à margem de Deus, sem se dar conta que ficam existencialmente órfãos, desamparados, sem um lar para onde sempre possam voltar. Deixam de ser peregrinos para se transformarem em errantes, que giram indefinidamente ao redor de si mesmos, sem chegar a lado nenhum.” (Evangelii Gaudium, n. 170)



ORAÇÃO FINAL

Amado Pai, liberte meu coração das mágoas passadas.
Dá-me a liberdade pura que apenas um coração renovo-
vado pode sentir.

A Ti, Senhor, ofereço a minha existência, a minha busca
e a minha luta.

Amém.

RESILIÊNCIA

“E, no meio de um inverno, eu finalmente aprendi que havia dentro de mim um verão invencível.”

(Albert Camus)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

-Endoo-me de ti – disse orgulhoso o carvalho a um caniço de bambu. – Mal sopra branda aragem, e aí está a inclinar-te, a tremer, a humilhar-te. Faça como eu; por mais rijo que sobre o furacão, oponho-me altivo, obrigo-o a quebrar-se de encontro a mim, a desviar-se.

– Quisera fazer assim, mas não posso – respondeu o caniço. – Tu és robusto, e eu fraco, tuas raízes enterram-se rijas pela terra adentro, as minhas espalham-se pela superfície.

O carvalho sorriu, desdenhoso e sobranceiro. Súbito, levanta-se uma formidável ventania. O carvalho quer resistir; com o seu ímpeto, o furacão o arranca pelas raízes; o caniço, porém, havia vergado, havia se inclinado até o chão e, quando passou o tufão, reergueu-se sem ter sofrido dano algum.

[O bambu e o carvalho. Autor desconhecido.]



LUZES BÍBLICAS

“No mundo haveis de sofrer tribulações: mas tende coragem! Eu venci o mundo!” (João 16,33)

1. O evangelista João, no texto acima, apresenta Jesus orientando os seus discípulos a enfrentar as adversidades com coragem e convicção.

II. Diante de situações adversas (pressão, estresse etc.), sabemos ser resistentes, perseverando com paciência em nossos objetivos?

III. Sabemos ser flexíveis em nossos projetos a fim de obtermos resultados melhores? Abatemo-nos quando as situações ocorrem de maneira distinta ao que era esperado?



LUZES MARISTAS

“A flexibilidade sempre foi uma característica presente no modo de agir do Instituto Marista. Em meio aos inúmeros desafios advindos da Igreja e do Estado no período da França revolucionária, o fundador vislumbrava possibilidades que superavam a visão de muitos dos seus contemporâneos.”

[Diretrizes da Ação Evangelizadora do Grupo Marista. 2. ed.
São Paulo: FTD, 2014, n. 69.]



CONSELHO DE FRANCISCO

“Amplitude mental, para não se encerrar obsessivamente numas poucas ideias, e flexibilidade, para poder modificar ou completar as próprias opiniões. É possível que do meu pensamento e do pensamento do outro possa surgir uma nova síntese que nos enriqueça a ambos.” (Amoris Laetitia, n. 139.)



ORAÇÃO FINAL

Pai Santo, fonte de toda vida,
Revela-nos os passos que precisamos dar
na direção do sentido da vida
e do gosto de viver.
De experimentar as coisas boas
e de não fugir dos desafios que a vida nos apresenta.
Concede-nos o dom da resiliência,
para superarmos os nossos limites
e nunca esmorecer e desistir de viver.
Amém.

[Pe. Luizinho. Canção Nova.]

RESPEITO

“Quando vejo uma criança, ela inspira-me dois sentimentos: ternura, pelo que é, e respeito pelo que pode vir a ser.”

(Louis Pasteur)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

Procusto era um ladrão que vivia de roubar quem passasse pela estrada que ligava Mégara a Atenas. Só poderia cruzar seu caminho quem passasse por um terrível julgamento: o bandido possuía uma cama de ferro de seu tamanho exato, nenhum centímetro a mais ou a menos, onde ele fazia sua vítima deitar-se. Se a pessoa fosse maior que a cama, amputava-lhe as pernas, se fosse menor, era esticada até atingir o tamanho desejado. Esse horror só teve fim quando o herói Teseu fez a ele o mesmo que ele sempre fazia às suas vítimas: colocou-o na cama, atravessado, sobrando assim a cabeça e os pés que foram amputados pelo herói.

[Mito de Procusto.]



LUZES BÍBLICAS

“Respeitem a todos, amem os irmãos, temam a Deus [...].” (1 Pedro 2,17)

- I. Em sua Carta, Pedro relaciona o respeito ao amor e ao temor a Deus.
- II. Como percebemos a questão do respeito entre as pessoas com as quais convivemos?
- III. É fácil respeitar a todos? Por quê?



LUZES MARISTAS

“Algumas pessoas vivem identidades diferentes da marista: umas, porque fizeram opções de vida distintas da cristã; outras, por já terem encontrado seu próprio lugar na Igreja. Acolhemos e respeitamos as diferentes opções e caminhos. Partilhemos com todas elas os valores humanos e cristãos, unimos forças para trabalhar na construção de um mundo melhor e damos graças a Deus por tudo o que delas recebemos.”

[Em torno da mesma mesa, 2009, p. 26.]



CONSELHO DE FRANCISCO

“Os muros que nos dividem só podem ser superados se estivermos prontos a ouvir e a aprender uns dos outros. Precisamos harmonizar as diferenças por meio de formas de diálogo, que nos permitam crescer na compreensão e no respeito. A cultura do encontro requer que estejamos dispostos não só a dar, mas também a receber de outros.” (Papa Francisco. Mensagem para o XLVIII Dia Mundial das Comunicações Sociais, 2014.)



ORAÇÃO FINAL

Jesus Cristo, Senhor e irmão nosso, ilumine nossa mente e ajuda-nos a não julgar precipitadamente, a não supor, nem interpretar mal, para não invadir o santuário sagrado das intenções alheias.

Senhor Jesus, laço unificante de nossa fraternidade, dê-nos sabedoria para guardar ciosamente as confidências que recebemos, sabendo que guardar silêncio é uma maneira concreta de amar. Semeie em nossas entranhas fibras de teias para reverenciar-nos uns aos outros como faríamos consigo mesmo.

Senhor Jesus Cristo, dá-nos a graça de respeitar-nos. Assim seja.

*(In: **Dominus Vobiscum.**)*

SIMPLICIDADE

*“Existe um caminho que vai dos olhos
ao coração sem passar pelo intelecto.”*

(Chesterton)



Havia um pequeno menino que queria se encontrar com Deus. Ele sabia que tinha um longo caminho pela frente, portanto, encheu sua mochila com pastéis e guaraná e começou sua jornada.

Quando andou umas três quadras, encontrou um velhinho sentado em um banco da praça olhando os pássaros. O menino sentou-se junto dele, abriu sua mochila e foi tomar um gole de guaraná. Ao olhar para o velhinho, viu que ele estava com fome, então ofereceu-lhe um pastel.

O velhinho, muito agradecido, aceitou e sorriu ao menino. Seu sorriso era tão incrível que o menino quis ver de novo, então ofereceu-lhe seu guaraná.

Mais uma vez o velhinho sorriu para ele. O menino estava muito feliz e eles ficaram sentados ali, sorrindo, comendo pastel e bebendo guaraná pelo resto da tarde sem falar um com o outro.

Quando começou a escurecer, o menino, cansado, resolveu voltar para casa, mas antes de sair ele se voltou e deu um grande abraço no velhinho.

O velhinho deu-lhe o maior sorriso que o menino já havia recebido.

Quando o menino entrou em casa, sua mãe, surpresa ao ver a felicidade estampada em sua face, perguntou-lhe:

– O que você fez hoje que o deixou tão feliz?

Ele respondeu:

– Passei a tarde com Deus. – E acrescentou: – Você sabe, ele tem o mais lindo sorriso que eu já vi.

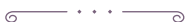
Enquanto isso, o velhinho chegou em casa radiante, e seu filho perguntou-lhe:

– Por onde você esteve que o deixou tão feliz?

Ele respondeu:

- Comi pastéis e tomei guaraná no parque com Deus.
- Antes que seu filho pudesse dizer algo, ele falou:
- Você sabe que ele é bem mais jovem do que eu pensava?

[Autor desconhecido.]



LUZES BÍBLICAS

“Por aquele tempo, Jesus pronunciou estas palavras: Eu te bendigo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequenos.” (Mateus 11,25)

- I. No texto acima, Jesus confunde os sábios e nos convida a refletir sobre a importância da simplicidade.
- II. Qual a diferença entre simplicidade e simplismo?
- III. Como podemos ser simples em nosso cotidiano?



LUZES MARISTAS

“A simplicidade é a fonte de nosso **senso de humor**, que não ofende, mas transforma o cotidiano em festa. Ele nos ajuda a superar as dificuldades e a enfrentar a vida com esperança e gratidão, a partir de uma perspectiva mais ampla: a de Deus.”

[Em torno da mesma mesa, 2009, p. 75.]



CONSELHO DE FRANCISCO

“A espiritualidade cristã propõe um crescimento na sobriedade e uma capacidade de se alegrar com pouco. É um regresso à simplicidade que nos permite parar a saborear as pequenas coisas, agradecer as possibilidades que a vida oferece sem nos apegarmos ao que temos nem entristecermos por aquilo que não possuímos.” (Laudato Si, n. 222.)



ORAÇÃO FINAL

Senhor, fazei-me instrumento de Vossa paz.
Onde houver ódio, que eu leve o amor;
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão;
Onde houver discórdia, que eu leve a união;
Onde houver dúvida, que eu leve a fé;
Onde houver erro, que eu leve a verdade;
Onde houver desespero, que eu leve a esperança;
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria;
Onde houver trevas, que eu leve a luz.

Ó, Mestre, Faizei que eu procure mais
consolar, que ser consolado;
compreender, que ser compreendido;
amar, que ser amado.

Pois é dando que se recebe,
é perdoando que se é perdoado,
e é morrendo que se vive para a vida eterna.

[São Francisco de Assis]

SOLIDARIEDADE

“Quando dou comida aos pobres chamam-me de santo. Quando pergunto por que eles são pobres chamam-me de comunista.”

(Dom Helder Câmara)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

Durante estes 20 anos de trabalho no meio do povo, comecei a compreender cada vez com maior clareza que a pior enfermidade de nossos dias não é a lepra ou a tuberculose, mas a falta de afeto, a sensação de não ser querido, de não ser amado pelos outros.

Se cada pessoa humana começasse a dar alguma coisa do que possui e se preocupasse pelas necessidades do próximo, então todos colaboraríamos para a paz do mundo.

Nossos pobres são pessoas admiráveis e muito afetuosas. Não precisam de nossa piedade ou compaixão. Precisam de nosso amor, de nossa compreensão e respeito.

[Madre Teresa de Calcutá]



LUZES BÍBLICAS

“Quando o Filho do Homem voltar na sua glória e todos os anjos com ele, sentar-se-á no seu trono glorioso. Todas as nações se reunirão diante dele e ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. Colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. Então o Rei dirá aos que estão à direita: – Vinde, benditos de meu Pai, tomai posse do Reino que vos está preparado desde a criação do mundo, porque tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; era peregrino e me acolhestes; nu e me vestistes; enfermo e me visitastes; estava na prisão e viestes a mim.” (Mateus 25,31-36)

- I. Esse texto evidencia que os preferidos de Jesus são aqueles que praticam o bem. Mais do que falar e querer o bem das pessoas, é preciso ações solidárias que transformem as vidas dos necessitados.
- II. Quando vemos alguém precisando de ajuda, como nos comportamos?
- III. Quais foram as atitudes de solidariedade que praticamos nas últimas semanas?



LUZES MARISTAS

“Convencido de que, para fazer o bem e levar as pessoas a Deus, é preciso conquistar-lhes a afeição e a estima, quando chegou a La Valla, o Pe. Champagnat tratou de conquistar a confiança de seus paroquianos. Compreensivo e indulgente para com os jovens. Repleto de caridade e compaixão para com os pobres, de bondade e caridade para com todos, feito servo de todos para levá-los a amar a religião e conquistá-los a Jesus Cristo. [...] Estava sempre disponível e sempre se mostrava afável, fosse qual fosse a hora em que vinham solicitar-lhe serviços, o chamassem à igreja ou para junto aos doentes.”

[FURET, Jean-Baptiste. **Vida de São Marcelino José Bento Champagnat**. São Paulo: Loyola, 1999, p. 38.]



CONSELHO DE FRANCISCO

“A fé, que não se faz solidariedade, é uma fé morta. É uma fé sem Cristo, uma fé sem Deus, uma fé sem irmãos. O primeiro a ser solidário foi o Senhor, que escolheu viver entre nós, escolheu viver no nosso meio.” (Homilia proferida no Paraguai, em 12/07/2015.)



ORAÇÃO FINAL

Senhor, Deus da vida, Criador de todas as coisas, fonte de todo o bem, Senhor do tempo e da história, dai-nos um espírito de solidariedade capaz de partilhar o pão, respeitar o diferente, promover e servir a vida, construir a paz, cultivar a verdade, implantar a justiça, cuidar da criação e crescer sempre na fraternidade e na comunhão. Amém!

[Adaptada: Autor desconhecido.]

SONHO

“Quando uma criatura humana desperta para um grande sonho e sobre ele lança toda a força de sua alma, todo o universo conspira a seu favor.”

(Johann Goethe)



Conta uma velha história que o filho voltou à casa do pai, depois de 20 anos que havia partido, e pediu ao pai que o aconselhasse.

– Pai, estou sem forças, não aguento mais. São muitas barreiras colocadas à minha frente. Quando supero uma, logo aparece outra...

O pai refletiu por alguns minutos e, em seguida, convidou o filho para um passeio, levando-o até um grande lago. Chegando lá, perguntou ao filho:

– Meu filho, qual é o seu maior sonho?

– Sonho, pai? Ora, sonho eu não tenho mais. As dificuldades acabaram com meus sonhos.

– Filho, quero que olhes para este lago. Isto aqui era um caudaloso rio até que se construiu aquela barragem e formou-se este lago.

– E daí, pai, o que isto tem a ver comigo?

– Tudo, meu filho. Diga-me, você sabe que esta água produz energia que ilumina e movimenta várias cidades, não sabe? Pois saiba que toda esta reserva de energia, acumulada neste lago, vem do sonho da água de chegar ao oceano. Se a água não tivesse este sonho, meu filho, ela também não teria esta energia. A barragem freia o sonho, mas a água continua a correr, pelas turbinas, para atingir seu sonho: chegar ao mar.

– Explique melhor, meu pai.

– Você possui fantásticas reservas de forças dentro de você, meu filho. Para soltar toda esta força, você precisa ter grandes sonhos, como a água, e ousar vivê-los. Você permitiu que as dificuldades naturais da vida matassem seus sonhos. Se você sonhar de novo e lutar para tornar seus sonhos realidade, então nada poderá detê-lo.

[Autor desconhecido.]





LUZES BÍBLICAS

“Confie ao Senhor tudo o que você faz, e os seus projetos serão bem-sucedidos.” (Provérbios 16,3)

- I. O texto bíblico nos convida a confiar ao Senhor todas as nossas ações.
- II. Os nossos projetos estão em sintonia com a vontade de Deus?
- III. De que forma nossas ações e nossos sonhos ajudam a construir um mundo melhor?



LUZES MARISTAS

“Nosso sonho é que os maristas de Champagnat sejam reconhecidos como **profetas** porque:

- abandonamos nossas zonas de conforto e estamos em atividade permanente de partida para as periferias de nosso mundo, impulsionados a proclamar e construir o Reino de Deus;
- partimos com decisão ao encontro dos novos Montagne e somos presença significativa entre eles e com eles.”

(TURÚ, Emili. Montagne: a dança da missão, 2015.)



CONSELHO DE FRANCISCO

Por ocasião de sua visita a Cuba, o Papa Francisco se encontrou com os jovens no final da tarde do dia 20/09/2015, no Centro Padre Félix Varela de Havana. No seu discurso improvisado, e sob uma chuva fina, o Papa disse aos jovens: “[...] é isso o que eu lhes peço: não parem de sonhar. A capacidade de sonhar é o que nos torna capazes de trabalhar por um mundo melhor. Quanto maior é a capacidade de sonhar mais seremos capazes de realizar”.



ORAÇÃO FINAL

Ó, Trindade Santa!

Tu és a mais pura e genuína fonte de ternura.

Inunda os nossos corações de amor e esperança.

Ajuda-nos a permanecer firmes na fé.

Ilumina nossas mentes para que nossos sonhos estejam em consonância com o projeto do Reino de amor, justiça e paz.

Amém!

TEMPO

“Todos estamos matriculados na escola da vida, onde o mestre é o tempo.”

(Cora Coralina)



Atravessando o deserto, um viajante viu um árabe montado ao pé d'uma palmeira. Há pouca distância repousavam os seus cavalos, pesadamente carregados com valiosos objetos.

Aproximou-se a ele e disse:

– Pareceis muito preocupado. Posso ajudar-vos em alguma coisa?

– Ah! – respondeu o árabe com tristeza –, estou muito aflito, porque acabo de perder a mais preciosa de todas as joias.

– Que joia era essa? – perguntou o viajante.

– Era uma joia – respondeu o seu interlocutor –, como jamais haverá outra. Estava talhada num pedaço de pedra da Vida e tinha sido feita na oficina do Tempo. Adornavam-na vinte e quatro brilhantes, em volta dos quais agrupavam-se sessenta menores. Já vereis que tenho razão em dizer que joia igual jamais poderá reproduzir-se.

– Por minha fé, disse o viajante, a vossa joia devia ser preciosa. Mas não será possível que, com muito dinheiro, se possa fazer outra igual?

– A joia perdida – respondeu o árabe voltando a ficar pensativo – era um dia, e um dia que se perde não se torna a encontrar.

[TAGORE, Rabindranath. *A única joia*. In: RODRIGUES, Antonio Fernandes. **Pérolas literárias: contos e crônicas**. São Paulo: Petit, 1994, p. 30.]





LUZES BÍBLICAS

“Para tudo há um tempo, para cada coisa há um momento debaixo dos céus: tempo para nascer, e tempo para morrer; tempo para plantar, e tempo para arrancar o que foi plantado; tempo para matar, e tempo para sarar; tempo para demolir, e tempo para construir; tempo para chorar, e tempo para rir; tempo para gemer, e tempo para dançar; tempo para atirar pedras, e tempo para ajuntá-las; tempo para dar abraços, e tempo para apartar-se. Tempo para procurar, e tempo para perder; tempo para guardar, e tempo para jogar fora; tempo para rasgar, e tempo para costurar; tempo para calar, e tempo para falar; tempo para amar, e tempo para odiar; tempo para a guerra, e tempo para a paz.” (Eclesiastes 3,1-9)

- I. O texto bíblico salienta que, para cada coisa, há um momento próprio, um tempo específico.
- II. Como nós lidamos com o tempo?
- III. Sabemos separar um tempo para cada coisa?



LUZES MARISTAS

“Temos destacado de várias maneiras que a missão não é uma realidade periférica, mas nuclear, que define o ser mesmo da Igreja. Trata-se da missão de Deus, da missão do Espírito a partir da qual a Igreja e também a comunidade marista se configuram e atuam.

[...] É a missão que configura o Instituto Marista e não o contrário. Assim vem ocorrendo ao longo de nossa história, atentos aos sinais dos tempos e das necessidades das crianças e dos jovens.”

*[TURÚ, Emili. **Montagne**: a dança da missão, 2015.]*



CONSELHO DE FRANCISCO

“O tempo do repouso, sobretudo aquele dominical, é para que nós possamos desfrutar daquilo que não se produz e não se consome, não se compra e não se vende. Em vez disso, vemos que a ideologia do lucro e do consumo quer ‘abocanhar’ também a festa: também essa, às vezes, é reduzida a um ‘negócio’, a um modo para fazer dinheiro e gastá-lo.” (Homilia proferida em 12/08/2015.)



ORAÇÃO FINAL

Senhor, fostes nosso refúgio de geração em geração. Antes que se formassem as montanhas, a terra e o universo, desde toda a eternidade Vós sois Deus.

Reduzis o homem à poeira, e dizeis: “Filhos dos homens, retornai ao pó”, porque mil anos, diante de Vós, são como o dia de ontem que já passou, como uma só vigília da noite.

[Salmo 90]

TERNURA E FORÇA

*“O amor é ajudado pela força.
A doçura do perdão traz a esperança
e a paz.”*

(Charles Chaplin)



UMA PEQUENA HISTÓRIA

Uma pombinha, que estava com sede, desceu à beira de um riacho. Procurava um bom lugar para beber água. Eis que avista uma formiguinha debatendo-se nas águas do riacho, prestes a se afogar.

A pombinha ficou com pena da formiga. Depressa, apanhou um galho seco, levou-o até próximo à formiga, que se salvou, agarrando-se nele com vontade.

Pouco depois, um caçador passou por ali. Vendo a pombinha numa árvore, resolveu caçá-la para o almoço. Rapidamente apontou a espingarda para matar a pobrezinha, mas a formiga, que ainda estava ali perto, resolveu ajudar a pombinha. Subiu no pé do caçador e deu uma boa ferroadada. Surpreso, o caçador, ao sentir a dor, perdeu a pontaria. E não acertou a pombinha.

A pombinha voou para longe e a formiga voltou ao seu formigueiro.

[Esopo – escritor da Grécia Antiga]



LUZES BÍBLICAS

“Quando Israel era ainda menino, Eu amei-o [...]. Eu ensinava Efraim a andar, trazia-o nos meus braços [...]. Segurava-o com laços de ternura, com laços de amor, fui para ele como os que levantam uma criancinha contra o seu rosto; inclinei-me para ele para lhe dar de comer.” (Oseias 11,1-4)

- I. Na citação acima, o profeta Oseias apresenta o cuidado amoroso que Deus teve com o seu povo para ensiná-lo a crescer.
- II. A ternura é uma virtude que demonstra fraqueza? É possível exercer uma autêntica liderança com ternura ou ser terno é contraditório à posição do líder?
- III. O que podemos mudar em nosso cotidiano para possuímos uma liderança terna e forte?



LUZES MARISTAS

“Além disso, aqueles que recebem o cargo de gestão empenham-se por incorporar em suas práticas o estilo marista próprio de administrar, com força e ternura. Sem prescindir da competência técnica, e exercendo a sua função com profissionalismo, cabe a estes alinhar as dimensões técnicas e profissionais à missão e valores institucionais e oportunizar às suas equipes de trabalho condições de engajamento.”

[Diretrizes da Ação Evangelizadora do Grupo Marista.

2. ed. São Paulo: FTD, 2014, n. 217.]



CONSELHO DE FRANCISCO

“Na sociedade de consumo, o sentido estético empobrece-se e, assim, se apaga a alegria. Tudo se destina a ser comprado, possuído ou consumido, incluindo as pessoas. Ao contrário, a ternura é uma manifestação deste amor que se liberta do desejo da posse egoísta. Leva-nos a vibrar à vista duma pessoa, com imenso respeito e um certo receio de lhe causar dano ou tirar a sua liberdade.” (Amoris Laetitia, n.127.)



ORAÇÃO FINAL

Deus da vida, da justiça e do amor,

Tu fizeste com ternura o nosso planeta, morada de todas as espécies e povos.

Dá-nos assumir, na força da fé e em irmandade ecumênica, a corresponsabilidade na construção de um mundo sustentável e justo para todos.

No seguimento de Jesus, com a Alegria do Evangelho e com a opção pelos pobres. Amém!

[Oração da Campanha da Fraternidade, 2016]

TRABALHO

*“Não faça nada malfeito,
mal-acabado. Saiba que nenhum
trabalho desonra e todo trabalho
pode ser um louvor a Deus.”*

(Dom Helder Câmara)



Um rico e já idoso fazendeiro, vendo que não lhe restava muito tempo de vida pela frente, chamou seus filhos à beira da cama e lhes disse:

“Meus filhos, escutem com atenção o que tenho para lhes dizer. Não façam partilha da fazenda que por muitas gerações tem pertencido a nossa família. Em algum lugar dela, no campo, enterrado, há um valioso tesouro escondido. Não sei o ponto exato, mas ele está lá, e com certeza o encontrarão. Esforcem-se e, em sua busca, não deixem nenhum ponto daquele vasto terreno intocado.”

Dito isso, o velho homem morreu e, tão logo ele foi enterrado, seus filhos começaram o trabalho de busca. Cavaram com vontade e força, revirando cada pedaço de terra da fazenda com suas pás e seus fortes braços.

E continuaram por muitos dias, removendo e revirando tudo que encontravam pela frente. E, depois de feito todo o trabalho, fizeram-no outra vez, e mais outra, duas, três vezes.

E nenhum tesouro foi ali encontrado. Mas, ao final da colheita, quando eles se sentaram para conferir seus ganhos, descobriram que haviam lucrado mais que todos seus vizinhos. Isso ocorreu porque, ao revirarem a terra, o terreno se tornara mais fértil, mais favorável ao plantio, tendo como consequência a generosa safra.

Só então eles compreenderam que a fortuna da qual seu pai lhes falara era a abundante colheita e que, a partir de seus esforços, como mérito, haviam encontrado o verdadeiro tesouro.

[Esopo – escritor da Grécia Antiga]





LUZES BÍBLICAS

“Em tudo mostrei a vocês que é trabalhando assim que devemos ajudar os fracos, recordando as palavras do próprio Senhor Jesus, que disse: ‘Há mais felicidade em dar do que em receber’.” (Atos dos Apóstolos 20,34-35)

- I. O trabalho do homem é continuação do trabalho de Deus.
- II. O trabalho é um meio, e não um fim em si mesmo. Seu objetivo é humanizar os seres humanos.
- III. Qual a importância do trabalho em nossas vidas?



LUZES MARISTAS

Marcelino acreditava que, ao construir a casa, ele estava construindo a comunidade. Ele gostava de passar os verões em l’Hermitage com os Irmãos, que vinham fazer retiro, descansar, estudar e se revigorar. Enquanto vivia o ritmo da comunidade, tanto em La Valla quanto em l’Hermitage, Marcelino animava e alimentava a vida comunitária, com seu exemplo, dedicando-se pessoalmente ao trabalho manual e à oração em comunidade [...], o Fundador foi um exemplo para seus Irmãos. Ele era o primeiro a começar o trabalho, todos os dias, e o último a parar, à noite.

[Água da Rocha, 2008, n. 100.]



CONSELHO DE FRANCISCO

“Somos chamados ao trabalho desde a nossa criação. Não se deve procurar que o progresso tecnológico substitua cada vez mais o trabalho humano: procedendo assim a humanidade prejudicar-se-ia a si mesma. O trabalho é uma necessidade, faz parte do sentido da vida nesta terra, é caminho de maturação, desenvolvimento humano e realização pessoal. Neste sentido, ajudar os pobres com o dinheiro deve ser sempre um remédio provisório para enfrentar emergências. O verdadeiro objetivo deveria ser sempre consentir-lhes uma vida digna através do trabalho.” (Laudato Si, n. 128.)



ORAÇÃO FINAL

Senhor, quero que o meu trabalho de hoje seja um ato de amor a Ti, a minha família e ao mundo. Ajuda-me a vivê-lo com alegria, como uma colaboração a Tua obra criadora, a minha própria realização e ao caminho de libertação da humanidade. Amém.


[Autor desconhecido.]

TRANSCENDÊNCIA

O que é mais grave? Relativizar o absoluto ou absolutizar o relativo?

(Dom Helder Câmara)



 ra uma vez um camponês que foi à floresta vizinha apanhar um pássaro para mantê-lo cativo em sua casa. Conseguiu pegar um filhote de águia. Colocou-o no galinheiro com as galinhas. Comia milho e ração própria para galinhas, embora a águia fosse o rei/rainha de todos os pássaros. Depois de cinco anos, este homem recebeu em sua casa a visita de um naturalista. Enquanto passeavam pelo jardim, disse o naturalista:

– Esse pássaro aí não é galinha. É uma águia.

– De fato – disse o camponês. – É águia. Mas eu a criei como galinha. Ela não é mais uma águia. Transformou-se em galinha como as outras, apesar das asas de dois metros de extensão.

– Não – retrucou o naturalista. – Ela é e será sempre uma águia. Pois tem um coração de águia. Este coração a fará um dia voar às alturas.

– Não, não – insistiu o camponês. – Ela virou galinha e jamais voará como águia.

Então decidiram fazer uma prova. O naturalista tomou a águia, ergueu-a bem alto e, desafiando-a, disse:

– Já que você de fato é uma águia, já que você pertence ao céu e não à terra, então abra suas asas e voe!

A águia pousou sobre o braço estendido do naturalista. Olhava distraidamente ao redor. Viu as galinhas lá embaixo, ciscando grãos. E pulou para junto delas. O camponês comentou:

– Eu lhe disse, ela virou uma simples galinha!

No dia seguinte, o naturalista e o camponês levantaram bem cedo. Pegaram a águia, levaram-na para fora da cidade, longe das casas dos homens, no alto de uma montanha. O sol nascente dourava os picos das montanhas. O naturalista ergueu a águia para o alto e ordenou-lhe:

- Águia, já que você é uma águia, já que você pertence ao céu e não à terra, abra suas asas e voe!

A águia olhou ao redor. Tremia como se experimentasse nova vida. Mas não voou. Então o naturalista segurou-a firmemente, bem na direção do sol, para que seus olhos pudessem encher-se da clareza solar e da vastidão do horizonte.

Nesse momento, ela abriu suas potentes asas, grasnou com o típico som das águias e ergueu-se soberana, sobre si mesma. E começou a voar, a voar para o alto, a voar cada vez mais alto... até confundir-se com o azul do firmamento...

(Adaptada de: AGGREY, James. A águia e a galinha. In: BOFF, Leonardo. O despertar da águia: o dia-bólico e o sim-bólico na construção da realidade. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.)



LUZES BÍBLICAS

“Cidadãos atenienses! [...] percorrendo a vossa cidade e observando os vossos monumentos sagrados, encontrei até um altar com a inscrição: ‘Ao Deus desconhecido’. Ora bem, o que adorais sem conhecer, isso venho eu anunciar-vos: O Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe [...].” (Atos dos Apóstolos 17, 22-24a)

- I. Nesse texto, em pleno Areópago, Paulo faz uma tentativa de inculturação da mensagem cristã com o pensamento grego.
- II. A exemplo de Paulo, como protagonizar os valores cristãos no mundo organizacional?

///. Como voar alto e conectar-se com o Transcendente em meio aos desafios do cotidiano?



LUZES MARISTAS

“A história de nossa espiritualidade é, na verdade, muito simples. É a história de mulheres e homens que sentiram uma sede que só Deus é capaz de saciar. E tendo bebido com sofreguidão, sentem-se impregnados do próprio desejo de Jesus de oferecer sua vida, em favor da Boa-Nova de Deus. Tocados, assim, pelo Espírito e movidos pelo próprio anseio de Deus de trazer vida ao mundo, tornamo-nos rios de água viva, que jorram das dimensões pessoais, comunitárias e apostólicas de nossa existência.”

(Água da Rocha, 2008, n. 43.)



CONSELHO DE FRANCISCO

“Falar da dignidade transcendente do homem significa apelar para a sua natureza, a sua capacidade inata de distinguir o bem do mal, para aquela ‘bússola’ inscrita nos nossos corações e que Deus imprimiu no universo criado; sobretudo significa olhar para o homem, não como um absoluto, mas como um ser relacional.” (Discurso ao Parlamento Europeu em 25/11/2014.)



ORAÇÃO FINAL

Antes de prosseguir no meu caminho e lançar o meu olhar para frente

Uma vez mais elevo, só, minhas mãos a Ti, na direção de quem eu fujo.

A Ti, das profundezas do meu coração, tenho dedicado altares festivos,

Para que em cada momento Tua voz me possa chamar.

Eu quero Te conhecer, ó Desconhecido!

Tu que me penetras a alma e qual turbilhão invades minha vida.

Tu, o Incompreensível, meu Semelhante.

Quero Te conhecer e a Ti servir.

[Friedrich Nietzsche, Gedichte, Zurich 1994.]

A **mesa de La Valla** é o ícone que orienta o terceiro ano de preparação ao **Bicentenário do Instituto Marista**, de agosto de 2016 a agosto de 2017.

Ela simboliza a fraternidade. Em torno de uma mesa, até hoje posta no mesmo local, na casa de La Valla, na França, sentaram-se o Pe. Champagnat e os primeiros irmãos. Hoje essa mesa se vê enriquecida com a presença não apenas de Irmãos, mas também de Leigas e Leigos maristas chamados a construir uma Igreja de rosto mariano.



2016 | 2017
La Valla



maristas 2017
um novo começo

